



## **A CONSTRUÇÃO DO SABER DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA NO INÍCIO DA CARREIRA**

*Daiana Estrela Ferreira Barbosa*

*Universidade Federal Rural de Pernambuco*

[\*daiana.estrela28@gmail.com\*](mailto:daiana.estrela28@gmail.com)

*Christianne Torres Lira Farias*

*Absoulute Christian University/USA*

### **INTRODUÇÃO**

A formação do professor é uma das variáveis mais importantes para promoção de uma educação de qualidade. Pensar na formação implica pensar num processo de transformação ao longo de uma carreira e não apenas na formação inicial. Ampliar a visão sobre a formação como um processo contínuo tem um papel imprescindível na trajetória docente, pois reflete sobre o fazer pedagógico do professor.

Nóvoa (1995) destaca que a composição da profissão docente deve valorizar paradigmas de formação que promovam a preparação de professores reflexivos para atuarem como protagonistas do seu próprio desenvolvimento adotando uma postura de responsabilidade diante o cenário educacional vivido.

Segundo Huberman (2000) a carreira pode ser entendida como um processo e não uma série de acontecimentos. Deste modo, para alguns professores este processo pode parecer linear, para outros não. O desenvolvimento profissional, os saberes e todos os pressupostos atrelados ao trabalho docente são evidenciados de forma real no início da carreira, ou seja, quando ocorre o choque da realidade (HUBERMAN, 2000).

Consideramos a carreira docente marcada por fases com características e especificidades. Nesta perspectiva, tomamos como referência os estudos de Huberman (2000) que considera como início da carreira o período que compreende os três primeiros anos de docência, período que é observado em nosso estudo.

De acordo com Tardif e Raymond (2000) os primeiros anos de profissão docente são decisivos na estruturação da prática profissional ocasionando experiências que poderão acompanhar o professor durante toda carreira. Os autores enfatizam que “é um



período marcado, em geral, pela desilusão e pelo desencanto e que corresponde à transição da vida de estudante para a vida mais exigente do trabalho (TARDIF E RAYMOND, 2000, p. 229).

Diante do exposto, buscamos neste trabalho, dialogar sobre a construção do saber do professor de matemática no início da carreira. Para tanto tomamos como referência os estudos de Tardif (2002) sobre o saber docente, assim como, os estudos de Huberman (2000) para ressaltarmos a fase inicial da carreira, fase esta que consideramos relevante para construção do saber docente.

## **MÉTODO**

Este estudo se configura como uma pesquisa de abordagem qualitativa de cunho bibliográfico, permitindo investigar na literatura o tema: a construção do saber do professor de matemática no início da carreira. Lakatos e Marconi (2003) afirmam que a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre determinado assunto, pois permite um enfoque diferente encontrando novas conclusões.

Para a elaboração da pesquisa, realizou-se um levantamento teórico sobre a temática observando alguns estudos que tinham em comum os seguintes descritores “saber docente”, “professor de matemática” e “início da carreira”. Para este estudo, vemos em consideração, principalmente, o saber docente atrelado a linha de pensamento de Tardif. Por meio da análise bibliográfica dos autores citados no decorrer da pesquisa, construímos três categorias, sendo elas: o saber inicial docente, o saber docente em construção e o saber docente consolidado do professor de matemática.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Consideramos o saber inicial docente, aquele adquirido no contexto da formação inicial, ou seja, os que estão atrelados aos conhecimentos específico do conteúdo a ser ensinado e o conhecimento pedagógico geral, estes pautados na promoção e formação do professor para a Educação Básica.

O saber em construção, assim como destaca Tardif (2002), é plural e temporal, sendo adquiridos no contexto de uma história de vida e de uma carreira profissional. Esses saberes são provenientes da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e



experienciais. O autor chama a atenção para o início da carreira, ressaltando que nessa fase a estruturação do saber experiencial é mais forte e importante, estando ligado à experiência do trabalho.

Tardif (2002) valoriza os saberes cotidianos dos professores para a compreensão da formação, identidade e papéis profissionais. A busca pelo desenvolvimento dos saberes que servem de base para realizarem o trabalho docente acontecem com a reflexão sobre as relações entre teoria e prática que são conflitantes na fase inicial, merecendo mais atenção.

O saber consolidado está baseado nos aspectos práticos que servem ou tem utilidade para o desenvolvimento da profissão docente. Buscamos destacar, assim como afirma Tardif (2002), a importância da prática como um processo de aprendizagem através do qual os professores retraduzem sua formação e a adaptam à profissão. Nesse sentido, os professores eliminam o que parece inutilmente abstrato ou sem relações com a realidade vivida, conservando o que pode servir de uma maneira ou de outra (TARDIF, 2002).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante das discussões das categorias adotadas na análise, constatamos a importância de se estruturar uma base inicial, perpassando por um contínuo desenvolvimento dos saberes docente até que seja consolidado as habilidades inerentes ao papel do professor de maneira que ele se forme e se torne “professor”.

O início da carreira é visto como uma fase crítica onde ocorre o confronto inicial com a complexidade real do exercício da profissão. Para Tardif (2002), é no início da carreira que os professores acumulam sua experiência fundamental, que mais tarde se transformará numa maneira pessoal de ensinar.

Na fase inicial da carreira, os professores são desafiados a experimentar diversos sentimentos e sensações. Isso nos leva a pensar que construímos sentidos quando conseguimos perceber essas situações, bem como lidar com estas, dentro de um determinado contexto de desenvolvimento histórico e social.

Observamos, até o momento, a necessidade de maior fundamentação teórica acerca da construção do saber do professor de matemática no início da carreira, pois as relações adquiridas nesse período são importantes para compor a identidade profissional sendo



parte indissociável do fazer docente. Assim, a experiência é o movimento que compõe o saber dando sentido e características ao professor.

### **REFERÊNCIAS**

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, António (Org.). **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 2000. p. 33-61.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo. Atlas 2003.

NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. 2 ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópoles, RJ. Editora Vozes, 2002.

TARDIF, M.; RAYMOND, D. **Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério**. Educação e Sociedade, Campinas, n. 73, p. 209-244, jan./dez. 2000.